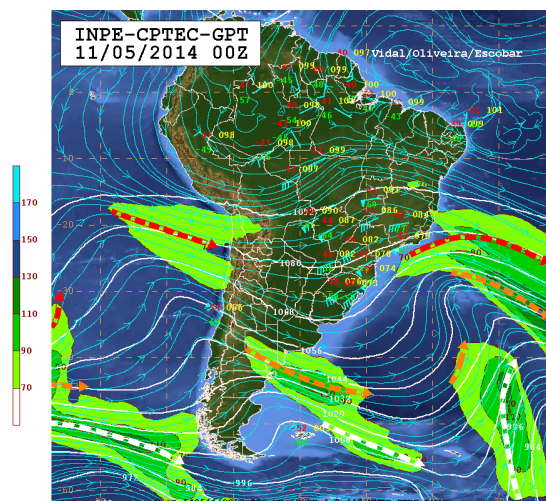


Análise Sinótica

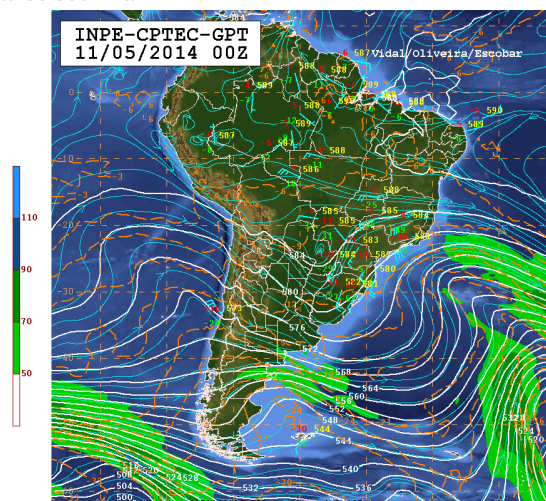
11 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



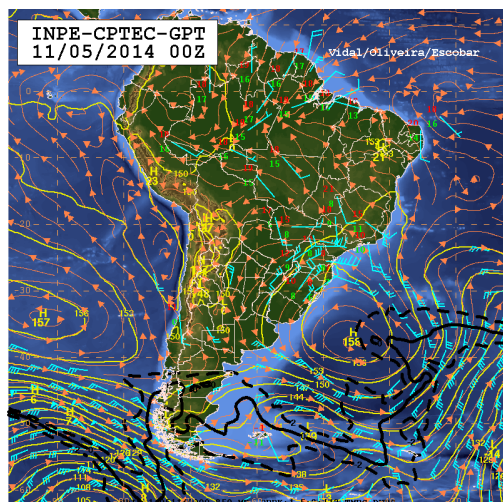
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 11/05, observa-se ainda o escoamento com padrão anticiclônico entre 0° e 10°S, cuja principal área de atuação compreende grande parte da Região Norte (exceto entre parte do PA e do TO), onde se observa um cavado no escoamento de oeste. Também sobre grande parte do norte da Região Nordeste se observa o padrão anticiclônico. Sobre grande parte do centro e nordeste da Argentina se observa uma área de crista que inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa e o centro desta circulação está no AM. Um cavado de onda longa atua no Atlântico a sudeste do RJ e têm os ramos do Jato Subtropical e norte do Jato Polar acoplados e com orientação de noroeste, atuando sobre o Atlântico a leste do Sudeste do Brasil. O padrão anticiclônico do escoamento presente, sobre parte do centro e sul das Regiões Norte e Nordeste, inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa, bem como a instabilidade sobre essas áreas devido a subsidência do ar. Um cavado de onda curta atua entre o nordeste de SP e o sul do PA e foi responsável pela chuva no nordeste de GO, norte de MG e no sudoeste da BA. No Pacífico há um cavado desprendido do escoamento de sul e atua nas proximidades de 20°S e tem um ramo do JST. O Jato Polar atua na Bahia Blanca com o ramo norte e a leste das Ilhas Malvinas com o ramo sul contornando um cavado frontal.

Análise 500 hPa



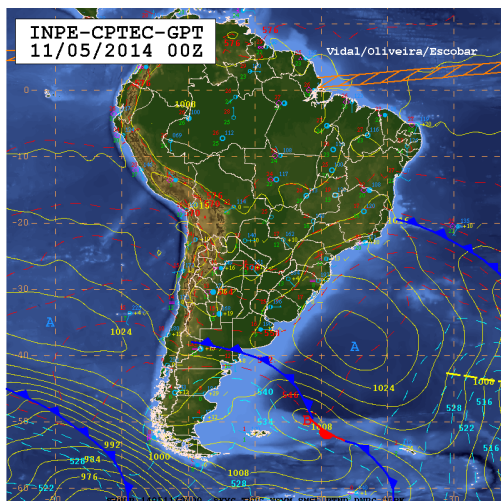
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 11/05, observa-se o reflexo do padrão de circulação presente no nível de 250 hPa sobre quase todo o continente Sulamericano. Neste nível é possível observar o eixo do cavado comentado acima (na análise de 250 hPa) estendido entre o triângulo mineiro e o RJ e depois seguindo para sudeste no Atlântico. A temperatura do ar está baixa e em -11°C em MS e em -10°C no RJ. Um centro anticiclônico atua no nordeste do Paraguai e estende uma crista para o oeste do RS, Uruguai e depois para sudeste no Atlântico. O cavado no Pacífico está segregado do cavado mais a sul, que está entre a Província de Chubut e as Ilhas Malvinas ? cavado frontal. No Nordeste atua um cavado de onda curta no litoral da BA e uma crista inclinada latitudinalmente entre o sul do MA e o litoral de PE, seguindo para leste no Atlântico. Na borda norte dessa circulação anticiclônica está embebido um cavado de leste nas proximidades do PI e do MA, o que gera forte atividade convectiva nessa área.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 11/05, observa-se ainda o domínio do escoamento de sul/sudeste adentrando do Atlântico para o interior central do Brasil, associado a presença do anticiclone à leste do Uruguai. Além disso, os ventos estão forte no litoral do Sudeste e no Sul do Brasil. O cavado frontal atua com o eixo do litoral do ES à sudeste pelo Atlântico e gera ventos de sul entre o ES e a BA. Uma área ciclônica atua na área de Fernando de Noronha-PE e gera forte atividade convectiva no oceano, que influencia parte do RN e da PB. A isoterma de zero grau está posicionada ao sul de 43°S no Chile e oeste da Patagônia Argentina, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha. A forte baroclinia atua na região de um ciclone no Pacífico sudeste.

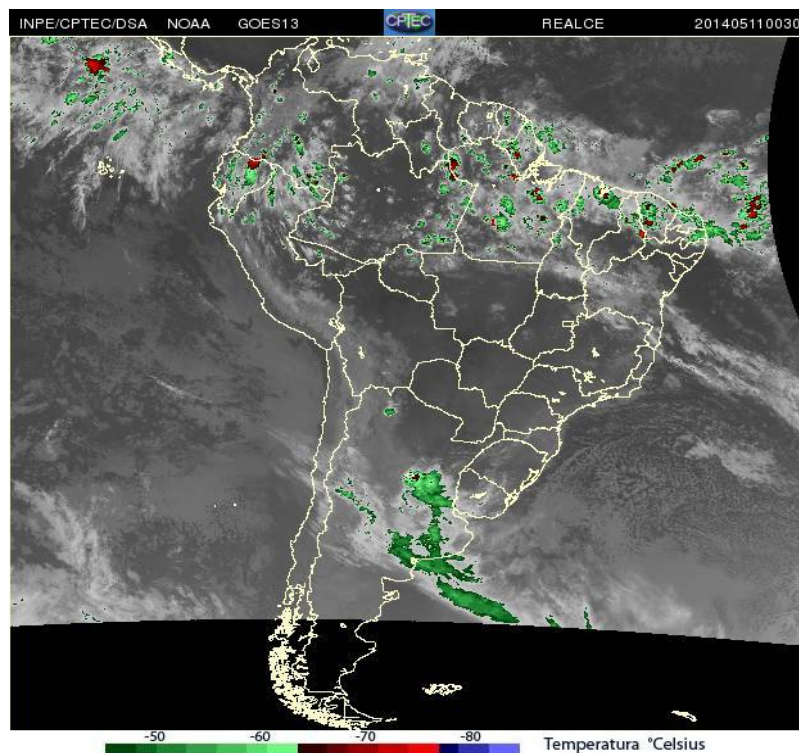
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/05 nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico, com o ramo frio em direção ao ES, o qual está acoplado a um ciclone extratropical centrado a leste de 30°W. A alta pressão migratória associada a este sistema tem valor de 1028 hPa em torno de 39°S/45°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W, com valor de 1020 hPa. Um sistema frontal atua com ramo frio ao sul da Província de Buenos Aires, na Argentina e se estende para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão de 1008 hPa em 49°S/52°W, que se acopla a outro sistema frontal em direção ao Mar de Weddel. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 35°S/91°W. Outro sistema frontal é visto no Pacífico ao sul de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/07°N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este sistema atua em torno de 01°N/05°N.

Satélite

11 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste domingo (11/05) o sistema frontal atuará entre o sul da BA e o Atlântico, provocando queda de temperatura nessa área e chuva estratiforme, que deverá atingir o Recôncavo Baiano, devido a advecção de ar frio e úmido do oceano para o continente trazidos pelos ventos de sul. O anticiclone migratório no Atlântico e na retaguarda da frente fria ainda influenciará com umidade advectada para o continente os litorais entre SC e o ES, e provocando chuva fraca e isolada. Uma frente fria na Bahia Blanca e um cavado em 500 hPa mais a norte provocam muita nebulosidade entre a Província de Buenos Aires e as Províncias de Santa Fé e de Entre Rios e atingindo o Uruguai a partir da tarde e aumentando a instabilidade de forma isolada e trazendo pancadas de chuva rápidas. Já a frente fria provoca chuva fraca entre a Bahia Blanca e a Bacia do Rio de La Plata. Também em baixos níveis há o reforço do Jato de Baixos Níveis (JBN), que atuará entre hoje e os próximos dois dias (até 13/05) entre a Bolívia e o Sul do Brasil, por isso as pancadas de chuva previstas para esta área ocorrerão de forma isolada. Na Região Nordeste os ventos em superfície avançarão para SE e AL adentrando até o PI nos próximos dias, o que gera advecção forte de umidade para esta área e com isso favorável à condição de chuva. Entre o litoral da PB e o litoral do CE o escoamento estará sendo regido por um cavado invertido em superfície, que provocará chuva localmente forte entre esses litorais, o Atlântico até o Arquipélago de Fernando de Noronha entre hoje (11) e a terça-feira (13). Na quarta-feira (14) o interior do RN e o litoral do CE, além dos litorais do PI e do MA terão chuva forte, devido a forte convergência de umidade em baixos níveis, a presença de um escoamento de leste bastante perturbado e apresentando um cavado invertido em 500 hPa e da difluência no escoamento em 250 hPa. Por causa da presença de cavados de onda curta em 500 hPa a região entre o centro e leste da Bolívia, Paraguai, MS e oeste de MT terão pancadas de chuva entre a terça-feira (13) e a sexta-feira (14). A temperatura neste domingo ficou baixa no Sul com a presença do ar seco subsidente e do ar frio em 500 hPa advectado de latitudes altas pela ampla circulação ciclônica em 500 hPa dos últimos dias. A presença de uma crista em 250 hPa e em 500 hPa o tempo nos próximos dias será seco entre o centro de MT e o centro de MG e SP e com isso as madrugadas serão típicas de outono, ou seja, com forte resfriamento noturno. A amplitude térmica será grande nessa semana.

O modelo ETA15 prevê acumulado de chuva significativo entre hoje e amanhã (12) no litoral e norte entre o PI e o MA e na Região de Recôncavo Baiano, podendo chegar a 60-80 mm/24h. Os modelos BRAMS5, G3DVAR, T299, GFS e ECMWF apresentam chuva inferior a 25 mm/24h nessas áreas. No campo bórico sobre o Brasil esse modelos apresentam boa concordância para os próximos dias

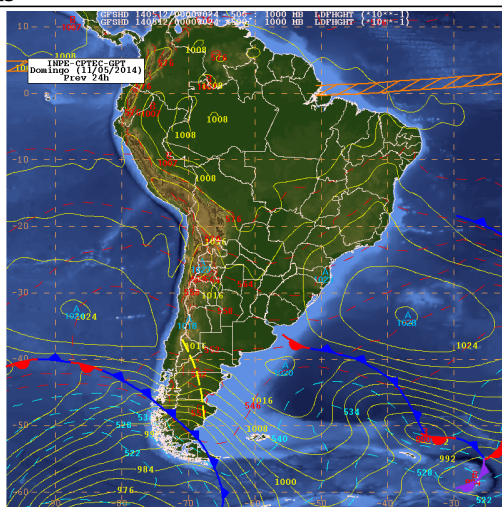
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



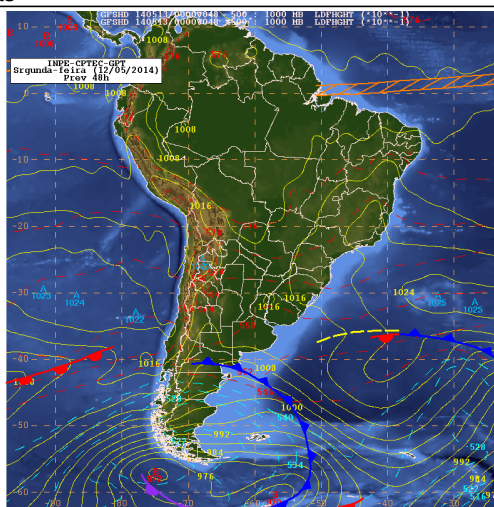
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

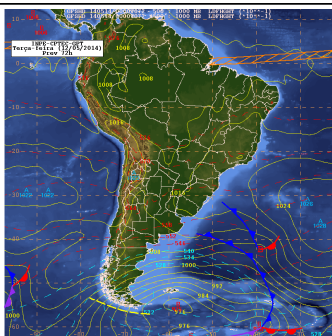


48 horas

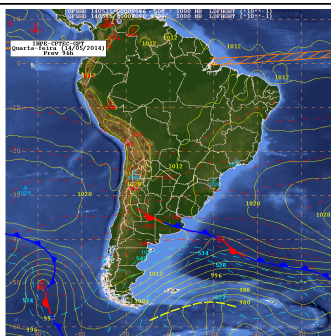


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

